

PROGRAMA DE DISCIPLINA

RCC6001- Projetos de Teses

TRIMESTRE: 1o/2020

QUARTA - FEIRA: 14:00 - 18:00 HORAS

Amaury Jose Rezende
amauryj@usp.br

OBJETIVO E JUSTIFICATIVAS

A disciplina visa fornecer uma formação básica sobre a estrutura e o processo de produção de conhecimento em Ciências Sociais Aplicada na área de Controladoria e Contabilidade, tem como o propósito de capacitar os alunos para seguintes tarefas: crítica dos fundamentos metodológicos e análise das estratégias teóricas e técnicas de investigação na elaboração de projetos de pesquisa.

De forma específica busca:

- I. Discutir as questões epistemológicas e os métodos científicos pertinentes ao desenvolvimento dos alunos para atuar no processo investigativo científico;
- II. Oferecer fundamentos metodológicos necessários para a preparação de um projeto de pesquisa; e
- III. Proporcionar aos alunos o desenvolvimento de um projeto estrutural de pesquisa, que contemple: i) a identificação do problema; ii) a definição da lacuna a ser preenchidas (conexão entre a problemática pesquisada e a base teórica); iii) a definição de hipóteses; iv) os objetivos a serem atingidos e v) as bases teórico-metodológicas que darão sustentação ao desenvolvimento do projeto.

Esta disciplina conduz os alunos ao amadurecimento das propostas de pesquisa que foram apresentadas no processo de seleção. O desenvolvimento de um projeto de pesquisa exige uma organização de ideias que lhe permita atingir o processo investigativo.

A diversidade de abordagens existentes, exige dos alunos, clareza quanto aos fundamentos e pressupostos das teorias a serem empregadas e, ainda, quanto as possibilidades de integração disciplinar com outras áreas de conhecimento. O exercício crítico envolvido nestes estudos é importante para a habilitação do aluno como pesquisador e docente na área de contabilidade.

Portanto, o arcabouço teórico e as discussões a serem realizadas possibilitarão o desenvolvimento de um projeto coerente e exequível, que permita a obtenção de êxito do projeto.

EMENTA

- I. Considerações sobre Epistemologia;
- II. A problemática do conhecimento científico e suas peculiaridades em relação ao filosófico, religioso e ao senso comum;

- III. Os paradigmas quantitativo e qualitativo de investigação científica e as reflexões críticas acerca da produção científica das áreas das Ciências Sociais Aplicadas;
- IV. Os fundamentos metodológicos para elaboração de projeto estrutural de pesquisa;
- V. Abordagens metodológicas: positivista; funcionalista; sistêmica; estruturalista; fenomenológica-hermenêutica e crítico-dialética;
- VI. Estratégias de Pesquisa: bibliográfica; documental; experimental; levantamento; pesquisa ex-post-facto; estudo de caso; pesquisa etnográfica e pesquisa-ação;
- VII. Técnicas para coleta de evidências, dados e informações: observação; observação participante; questionário; escalas de atitudes; entrevista; focus group; análise de conteúdo; análise do discurso; história de vida;
- VIII. Discussão e avaliação crítica do processo de investigação científico.

AVALIAÇÃO

	Item a ser avaliado	Peso
<input checked="" type="checkbox"/>	Resenhas, Apresentações e Seminários	35 %
<input checked="" type="checkbox"/>	Projeto estrutural de Pesquisa	35 %
<input checked="" type="checkbox"/>	Avaliação final do projeto por avaliadores externos	30 %

- Seminário e resenhas: 35%
- Projeto estrutura de Pesquisa: 35%
- Avaliação final do projeto por avaliadores externos: 30%

Obs. Os alunos ao final da disciplina devem apresentar um projeto estrutural de pesquisa, que será submetido ao escrutínio por avaliadores externos

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do Programa.

INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Leitura e Pesquisa de Literatura e Participação em Aula

A disciplina será desenvolvida com base em seminários e apresentações por parte dos alunos, individualmente. A bibliografia listada em cada seção é de literatura obrigatória acerca das abordagens epistemológicas, técnicas utilizadas para análises e desenvolvimento de pesquisas científicas em contabilidade.

Para a elaboração dos seminários os alunos devem buscar outros textos e referências complementares sobre o tema que será apresentado e debatido.

A participação ativa dos alunos nas discussões é fundamental e faz parte da avaliação do desempenho. O docente responsável pela disciplina tem autonomia para atribuir conceitos às participações em sala. Assiduidade e pontualidade fazem parte dessa avaliação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula	Data	TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA
1	04/mar	Considerações sobre Epistemologia LEITURAS BÁSICAS: <ul style="list-style-type: none">BUNGE, M. Epistemologia. São Paulo: Edusp, 1980.CUPANI, A. e PIETROCOLA, M. A Relevância da Epistemologia de Mario Bunge para o Ensino de Ciências. In: Cadernos Brasileiro de Ensino de Física. Florianópolis, vol 19, n.1, edição especial, 2002. MATERIAL VÍDEOS AULAS: <ul style="list-style-type: none">Tópicos de Epistemologia (aulas 1 a 26)Link: http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=1703 ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES: <ul style="list-style-type: none">Resenha sobre Epistemologia e a pesquisa em contabilidade
2	11/mar	A problemática do conhecimento científico e suas peculiaridades em relação ao filosófico, religioso e ao senso comum LEITURA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Editora perspectiva, 1992. O CaminhoBaker, C R. & Bettner, M S. (1997). Interpretive and critical research in accounting: a commentary on its absence from mainstream accounting research. Critical Perspectives on Accounting, 8(4), 293-310.CHALMERS, A. A Fabricação da Ciência. São Paulo: Editora UNESP, 1994.MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES: <ul style="list-style-type: none">ResenhaSeminário
3	18/mar	Os paradigmas quantitativo e qualitativo de investigação científica e as reflexões críticas acerca da produção científica das áreas das Ciências Sociais Aplicadas LEITURA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">FREITAS, H., MOSCAROLA, J. Análise de dados quantitativos & qualitativos: casos aplicados usando o sphinx. Porto Alegre: Sphinx, 2000.GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades. Revista de GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES: <ul style="list-style-type: none">ResenhaSeminário

4	25/mar	<p>Os fundamentos metodológicos para elaboração de projeto estrutural de pesquisa;</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> HABERMAS, J. Conhecimento e interesse. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Pensamento-Cultrix, 2006. POPPER, K. O Mito do Contexto. Lisboa: Edições 70, 2009. POPPER, Karl S. A lógica da pesquisa científica. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1975. SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Resenha Seminário
5	01/abr	<p>Abordagens metodológicas: positivista; funcionalista; sistêmica; estruturalista; fenomenológica-hermenêutica e crítico-dialética;</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Zanchet, A., Marques, C., Martins, A. G. Epistemologia das Abordagens Metodológicas na Pesquisa Contábil: do Normativismo ao Positivismo Working Paper: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ1737.pdf NERSESSIAN, N. J. Creating Scientific Concepts. Cambridge: MIT Press, 2008 <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Resenha sobre Epistemologia e a pesquisa em contabilidade Seminário
6	08/abr	<p>Estratégias de Pesquisa: bibliográfica; documental; experimental; levantamento; pesquisa ex-post-facto; estudo de caso; pesquisa etnográfica e pesquisa-ação;</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> CAMPBELL, Donald T., STANLEY, Julian C. Delineamentos experimentais e quase-experimentais da pesquisa. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979. THIOLLENT, Michel. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Resenha sobre Epistemologia e a pesquisa em contabilidade Seminário
7	15/abr	<p>Técnicas para coleta de evidências, dados e informações: observação; observação participante; questionário; escalas de atitudes; entrevista; focus group; análise de conteúdo; análise do discurso; história de vida;</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> FREITAS, H., MOSCAROLA, J. Análise de dados quantitativos & qualitativos: casos aplicados usando o sphinx. Porto Alegre: Sphinx, 2000. FREITAS, Henrique & JANISSEK, Raquel. Análise léxica e análise de conteúdo: técnicas complementares, seqüenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000. GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades. Revista de GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. THIOLLENT, Michel. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Resenha Seminário
8	22/abr	<p>Discussão e avaliação crítica do processo de investigação científico.</p> <ul style="list-style-type: none"> ECO, Umberto. Como se faz uma Tese. São Paulo. Editora Perspectiva, 1988 EISENHARDT, Kathleen M. Bulging Theories From Case Study Research. The Academy of Management Review. Oct. 1989, Vol. 14. No 4 – 532-550. SANTANA, Cláudio Moreira. Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003): abordagem bibliométrica. São Paulo, 2004. 292p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de

		<p>Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • THEÓPHILO, Carlos Renato. Pesquisa em contabilidade no Brasil: Uma análise crítico-epistemológica. 2004. 212p. Tese (Doutorado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. • THEÓPHILO, Carlos Renato. Uma abordagem epistemológica da pesquisa em Contabilidade. São Paulo, 2000. 131p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resenha • Seminário
9	29/abr	Apresentação dos Projetos de Pesquisa

BIBLIOGRAFIA

- ✓ ALVES, Rubem. Filosofia da ciência. São Paulo: Ars Poetica, 1996.
- ✓ BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- ✓ Baker, C R, & Bettner, M S. (1997). Interpretive and critical research in accounting: a commentary on its absence from mainstream accounting research. *Critical Perspectives on Accounting*, 8(4), 293-310.
- ✓ BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1994.
- ✓ Basu, S. (2012). How Can Accounting Researchers Become More Innovative? *Accounting Horizons*, 26(4), 851–870. doi:10.2308/acch-10311.
- ✓ Birnberg, J. (2011). A proposed framework for behavioral accounting research. *Behavioral Research in Accounting*, 23(1), 1–43. Retrieved from <http://aaajournals.org/doi/abs/10.2308/bria.2011.23.1.1>.
- ✓ BLOOR, D. Conhecimento e Imaginário Social. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- ✓ BOURDIEU, P. Os Usos Sociais da Ciência. São Paulo: Editora UNESP, 2008. Por uma Sociologia da Ciência. Lisboa: Edições 70, 2012.
- ✓ BOURDIEU, P. Os Usos Sociais da Ciência. São Paulo: Editora UNESP, 2008. Por uma Sociologia da Ciência. Lisboa: Edições 70, 2012.
- ✓ BRANDÃO, C. R. (org.). Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense. 1982.
- ✓ BUNGE, M. Epistemologia. São Paulo: Edusp, 1980.
- ✓ BUNGE, M. Teoria e Realidade. São Paulo: Perspectiva, 1974. Racionalidad y realismo. Madrid: Alianza editorial, 1985.
- ✓ CAMPBELL, Donald T., STANLEY, Julian C. Delineamentos experimentais e quase-experimentais da pesquisa. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979.
- ✓ CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.
- ✓ CHALMERS, A. A Fabricação da Ciência. São Paulo: Editora UNESP, 1994.
- ✓ CHALMERS, A.F. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.
- ✓ Chapman, C. S. (2012). Framing the Issue of Research Quality in a Context of Research Diversity. *Accounting Horizons*, 26(4), 821–831. doi:10.2308/acch-10314.
- ✓ COSTA, N. O Conhecimento Científico. São Paulo: Editora Humanitas, 1999.
- ✓ CUPANI, A. e PIETROCOLA, M. A Relevância da Epistemologia de Mario Bunge para o Ensino de Ciências. In: *Cadernos Brasileiro de Ensino de Física*. Florianópolis, vol 19, n.1, edição especial, 2002.
- ✓ DEMO, Pedro. Ciência, ideologia e poder: uma sátira às ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1988.
- ✓ DESCARTES, René. Discurso do método: apresentação e comentários de Denis Huisman: tradução de Elza Moreira Marcelina. Brasília: UnB e Ática, 1989.
- ✓ DUTRA, L. H. de A. Introdução à Teoria da Ciência. Florianópolis: Editora da UFSC, 2009. FEIGL, H. A Visão Ortodoxa das Teorias Científicas. In: *Scientiae Studia*, vol.2, n.2, 2004
- ✓ DYER, W. Gibb, Jr. WILKINS, Alan L. EISENHARDT, Kathleen M. Better stories, not better constructs, to generate better theory: A rejoinder do Eisenhardt. *Academy of Management Review*. Jul. 1991, Vol. 12. No 3 – 614-619.
- ✓ ECO, Umberto. Como se faz uma Tese. São Paulo. Editora Perspectiva, 1988
- ✓ EISENHARDT, Kathleen M. Builging Theories From Case Study Research. *The Academy of Managemente Review*. Oct. 1989, Vol. 14. No 4 – 532-550.
- ✓ Fapesp. (2012). Código de boas práticas científicas. São Paulo: Fapesp. Retrieved from http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas_jun2012.pdf.
- ✓ FEYERABEND, P. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- ✓ FREITAS, H., MOSCAROLA, J. Análise de dados quantitativos & qualitativos: casos aplicados usando o sphinx. Porto Alegre: Sphinx, 2000.
- ✓ FREITAS, Henrique & JANISSEK, Raquel. Análise léxica e análise de conteúdo: técnicas complementares, seqüenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

- ✓ GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades. Revista de GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- ✓ GOODE, William J., HATT, Paul K. Métodos em pesquisa social. São Paulo: Nacional, 1969.
- ✓ GRANGER, G. G. O Irracional. São Paulo: Ed. UNESP, 2002. A Razão. Lisboa: Edições 70, 1985
- ✓ GRECA, I. M.; FREIRE JR, O. A “crítica forte” da ciência e implicações para a educação em ciências. Ciência & Educação, v. 10, n. 3, p. 343-361, 2004.
- ✓ HABERMAS, J. Conhecimento e interesse. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- ✓ HEMPEL, C. G. Explicação Científica. In: Filosofia da ciência. MORGENBESSER, S. (org). São Paulo: Cultrix, 1979.
- ✓ HOLTON, G. A Cultura Científica e seus Inimigos. Lisboa: Gradiva, 1998 A Imaginação Científica. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- ✓ JAPIASSU, H. Questões epistemológicas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
- ✓ KERLINGER, Fred N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.
- ✓ KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Editora perspectiva, 1992. O Caminho desde a Estrutura. São Paulo: Editora UNESP, 2003. A Tensão Essencial. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- ✓ KUHN, T.S. A estrutura das revoluções científicas. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- ✓ LEFÈVRE, F., LEFÈVRE, A M. C., TEIXEIRA, J.J.V. (Orgs). O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: EDUSC, 2000.
- ✓ MEDINA, Cremilda. Novo Pacto da Ciência 3. São Paulo: ECA/USP, 1994.
- ✓ MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- ✓ Moser, D. V. (2012). Is Accounting Research Stagnant? Accounting Horizons, 26(4), 845–850. doi:10.2308/acch-10312
- ✓ NERSESSIAN, N. J. Creating Scientific Concepts. Cambridge: MIT Press, 2008
- ✓ OLIVA, Alberto (org.). Epistemologia: a cientificidade em questão. Campinas/SP: Papyrus, 1990.
- ✓ OSTERMANN, F. A Epistemologia de Kuhn. In: Cadernos Catarinense de Ensino de Física. Florianópolis, vol 13, n.3, dez 1996.
- ✓ PLASTINO, C. Realismo e Anti-realismo Acerca da Ciência. São Paulo: Tese de Doutorado, 1995.
- ✓ POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Pensamento-Cultrix, 2006.
- ✓ POPPER, K. O Mito do Contexto. Lisboa: Edições 70, 2009.
- ✓ POPPER, Karl S. A lógica da pesquisa científica. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1975.
- ✓ SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- ✓ SANTANA, Cláudio Moreira. Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003): abordagem bibliométrica. São Paulo, 2004. 292p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.
- ✓ THEÓPHILO, Carlos Renato. Pesquisa em contabilidade no Brasil: Uma análise crítico-epistemológica. 2004. 212p. Tese (Doutorado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.
- ✓ THEÓPHILO, Carlos Renato. Uma abordagem epistemológica da pesquisa em Contabilidade. São Paulo, 2000. 131p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.
- ✓ THIOLENT, Michel. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997.
- ✓ TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
- ✓ YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.